

EPI-053

Identificação de raças fisiológicas de *Pyricularia grisea* em arroz no Estado do Tocantins. Dias Neto JJ, Santos GR, Silva LMA, Rangel PHN, Ferreira ME, Cunha ACF, Canjão ER, Castro Neto MD. Mestrado em Produção Vegetal, Agronomia, UFT, Gurupi, TO, Brasil. E-mail: jjnetodias@uft.edu.br Identification of physiological races of *Pyricularia grisea* in rice in the state of Tocantins

Um dos fatores mais limitantes para a cultura do arroz no Tocantins é a brusone, causada pelo fungo *Pyricularia grisea*. O estudo da interação patógeno-hospedeiro possibilita a maior durabilidade da resistência das cultivares obtidas em programas de melhoramento. O trabalho teve como objetivo identificar raças prevalentes de *P. grisea* no Estado do Tocantins. Até o momento, foram testados 330 isolados monospóricos obtidos nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Dueré e Luiz Alves de Goiás. As raças foram identificadas de acordo com a reação na Serie Internacional de Diferenciadoras (SID), compostas pelas cultivares de arroz: Raminad, Zenith, NP 125, Usen, Dular, Kanto 51, Sha-Tiao-Tsao e Caloro. A nota de severidade nas plantas foi de acordo com a escala visual de notas de 0 a 9, sendo considerado suscetível a partir da nota 4 de severidade. Foram identificadas 50 raças, mostrando-se prevalentes a ID-1; IC-1; IA-1; ID-9; IB-1; IA-33; IB-33; IA-41; IB-41 e IA-9. Este resultado indica alta variabilidade de *P. grisea* no Estado do Tocantins, explicando a rápida quebra de resistência das cultivares plantadas na região. Apoio financeiro: CAPES e EMBRAPA.

EPI-054

Agressividade de Raças de *Pyricularia grisea* em Serie Internacional de Diferenciadoras no Estado do Tocantins. Dias Neto JJ, Santos GR, Silva LMA, Rangel PHN, Ferreira ME, Cunha ACF, Canjão ER, Castro Neto MD. Mestrado em Produção Vegetal, Agronomia, UFT, Gurupi, TO, Brasil. E-mail: jjnetodias@uft.edu.br Aggressiveness of *Pyricularia grisea* races in serie of International diferenciadoras in the State of Tocantins, Brazil.

O trabalho teve como objetivo verificar a agressividade de raças de *Pyricularia grisea* por meio da medição da severidade na Serie Internacional de Diferenciadoras (SID), compostas pelas cultivares de arroz: Raminad, Zenith, NP 125, Usen, Dular, Kanto 51, Sha-Tiao-Tsao e Caloro.. Até o momento, foram testados 330 isolados monospóricos obtidos nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Dueré e Luiz Alves de Goiás. A nota de severidade nas plantas foi feita de acordo com a escala visual de notas de 0 a 9. Dentre as raças testadas foram atribuídas notas variando de 0 a 9. As dez raças mais prevalentes no Tocantins que apresentaram agressividade média de 5, foram IA-1, IC-1 e IB-1. Severidade média de 4 foram: IA-33, IB-33, IA-41, IB-41 e IA-9. Menor agressividade média foram ID-1 e ID-9. Apoio financeiro: CAPES e EMBRAPA.

EPI-055

Resistência parcial e tolerância à ferrugem asiática em cultivares de soja Carneiro LC, Ferreira GS, Barbieri AB, Oliveira LA, Naves KC, Lopes WV, Klein V. Campus Jataí, UFG, Jataí, GO, Brasil. E-mail: luciana.celeste.carneiro@gmail.com Partial resistance and tolerance to soybean rust on soybean cultivars

O ensaio foi conduzido com os cultivares Conquista, Pintado (padrões de suscetibilidade), Coodetec-219, Luziânia, E-315, E-313 e Tianá, em Jataí, GO, na safra 2007/2008, em blocos casualizados com cinco repetições, em parcelas subdivididas. As parcelas receberam os cultivares e as subparcelas o tratamento ou não com fungicida para controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*). Foram feitas avaliações semanais da severidade, a partir das primeiras pústulas, até a desfolha pelo patógeno. Os dados de área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) foram analisados por meio de teste de comparação de médias e os cultivares Tianá e E-313 foram os que apresentaram AACPD significativamente inferiores aos padrões de suscetibilidade, corroborando com resultados obtidos em ensaio anterior, demonstrando a presença de resistência parcial nesses cultivares. Para testar a tolerância, a diferença de produtividade e peso de cem grãos entre subparcelas tratadas e não tratadas foram analisadas por meio de teste de comparação de médias. Não houve diferença estatística entre subparcelas tratadas e não tratadas e embora esse resultado sugira tolerância, essa hipótese foi descartada, pois a epidemia iniciou mais tardiamente nesse ano, quando os cultivares já se encontravam com grãos em formação, o que reduziu o dano, mesmo nas parcelas que não receberam fungicida. Apoio financeiro: CNPq.

EPI-056

Sclerotinia stem rot (*Sclerotinia sclerotiorum*) of soybean: sowing dates and cultivar type for lower disease incidence in the Southeast of Buenos Aires (Argentina). Montoya M, Clemente G, Escande A. EEA Balcarce. INTA. Balcarce, Argentina. E-mail: mmontoya@balcarce.inta.gov.ar. Podridão da haste da soja (*Sclerotinia sclerotiorum*): datas de semeadura e tipo cultivar para uma menor incidência da doença no sudeste de Buenos Aires (Argentina).

Stem rot (SSR) of soybean by *Sclerotinia sclerotiorum* causes significant economic losses in Argentina. Early sowing dates (SD) and short-cycle cultivars are recommended to decrease SSR in the central soybean area of Argentine because of avoiding cool temperatures at flowering, but this strategy it is not adequate to the Southeast of Buenos Aires area. Our goals were to adjust SD as a control practice for this region and to assess cultivar reaction to SSR. Six soybean cultivars (maturity groups III to IV) were sown on infested field plots from 2005 to 2007 at three dates: early, optimal and late SD (early November; late November, and middle December). Disease incidence (DI), morphological-phenological data and meteorological variables were registered. The SD affected DI in 2005/06 and 2007/08. Highest final DI occurred in optimal SD in 2005/06 and 2007/08, and in late SD in 2006/07. Meteorological conditions during each season and flowering period explained SSR development. Cultivars also affected DI in the early and optimal SD. High DI correlated positively to late flowering and days to maturity, lodging and height. Sowings of early November or middle December allowed escaping to SSR. Also, certain morphological-phenological traits of cultivars tended to avoid SSR, and could be combined with SD to control SSR. **Financial Support:** INTA, PNCER2344.